



PLANEJAMENTO | UFPEL

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE - PDU

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E
DESENVOLVIMENTO - PROPLAN

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
UFPEL

2022/2-2024/1

PELOTAS, JULHO DE 2022.



UFPEL

Equipe de sistematização de dados e redação (em ordem alfabética):

Ana Clara Corrêa Henning

Cíntia Vieira Essinger

Claiton Leoneti Lencina

Joice Pereira da Silva Carvalho

Paulo Roberto Ferreira Jr.

Rosana Ávila Pereira Chollet

Grupo de Trabalho de Elaboração e Acompanhamento do PDU (2022/1 - 2024/1) da PROPLAN (em ordem alfabética):

Cíntia Vieira Essinger (Repres. CDPD)

Claiton L. Lencina (Repres. CDIP)

Cleidi Victoria Pinto (Repres. COPF)

Denis Teixeira Franco (Repres. SOR)

Paulo Roberto Ferreira Jr. (Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento)

SUMÁRIO

PARTE ANALÍTICA DO PDU

1. Análise da situação
 - 1.1 Breve histórico
 - 1.2 Rotinas e ferramentas de planejamento preexistentes
 - 1.3 Contribuição da Unidade à Missão e à Visão da UFPel
 - 1.4 Organograma
 - 1.5 Perfil da comunidade
 - 1.5.1 Corpo discente
 - 1.5.2 Corpo docente
 - 1.5.3 Técnicos administrativos em educação
 - 1.5.4 Trabalhadoras e trabalhadores terceirizados

PARTE PROPOSITIVA DO PDU

2. Operacionalização
 - 2.1 Métodos empregados
 - 2.2 Processos participativos
 - 2.3 Quadro de ações
 - 2.5 Meios de avaliação e divulgação dos resultados

LISTA DE SIGLAS, FIGURAS, TABELAS, QUADROS E GRÁFICOS

Lista de Siglas

AABB - Associação Atlética Banco do Brasil

ALM - Agência da Lagoa Mirim

CCS - Coordenação de Comunicação Social

CDIT - Coordenação de Desenvolvimento Institucional e Inserção Territorial

CDPD - Coordenação de Desenvolvimento do Plano Diretor

CONSUN - Conselho Universitário

COPF - Coordenação de Obras e Projetos para Estrutura Física

COPLAN - Conselho de Planejamento

CPA - Comissão Própria de Avaliação

GR - Gabinete da Reitoria

GT - Grupo de trabalho

MEC - Ministério da Educação

PA - Política Ambiental

PD - Plano Diretor

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PDU - Plano de Desenvolvimento das Unidades

PLS - Plano de Logística Sustentável

POP - Procedimento Operacional Padrão

PPCI - Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios

PPI - Projeto Pedagógico Institucional

PRE - Pró-Reitoria de Ensino

PREC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

PROGEP - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento

PRPPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

REUNI - Reestruturação e Expansão das Universidade Federais

SEI - Sistema Eletrônico de Informações

SGTIC - Superintendência de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação

SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira

SIMEC - Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do
Ministério da Educação

SIOP - Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento

SISU - Sistema de Seleção Unificada

SOR - Superintendência de Orçamento e Gestão de Recursos

SUINFRA - Superintendência de Infraestrutura

UFPel - Universidade Federal de Pelotas

COVID-19 - Coronavirus Disease

Lista de Figuras:

Figura 1: Comparativo de gêneros entre coordenações.

Figura 2: Titulação dos servidores da PROPLAN.

Lista de Tabelas

Tabela 1: Quantitativo dos cargos exercidos na PROPLAN em cada setor.

Lista de Quadros

Quadro 1: Objetivos Táticos propostos relacionados ao PDI.

Quadro 2: Objetivos táticos propostos e suas derivações.

PARTE ANALÍTICA DO PDU

1. Análise da situação

1.1 Breve histórico

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento da Universidade Federal de Pelotas foi oficialmente criada com a Resolução nº 02 do CONSUN, em 1982, tardiamente em relação às primeiras cinco Pró-Reitorias previstas no artigo 31 do Estatuto da Universidade, aprovado em 1977.

O primeiro Plano de Desenvolvimento da UFPel, elaborado no quadriênio 1983-1986, registra uma série de iniciativas da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento, como o seminário “Repensando a Universidade”, realizado em 1990, com a finalidade de subsidiar um diagnóstico e levantar “alternativas de mudança da UFPel”¹. O segundo Plano de Desenvolvimento da UFPel foi aprovado pelo CONSUN em dezembro de 1990 e teve como base os resultados desse seminário. Ao estabelecer “diretrizes gerais (macroestratégias)”, “programas, ao nível de Pró-Reitorias e Unidades (planejamento tático)” e “projetos, ao nível dos departamentos (planejamento operativo)”², a PROPLAN instituiu um ciclo trienal de planejamento no qual assumia um papel de articulação, organização e fluxo de demandas de planejamento, programação de investimentos e execução de projetos arquitetônicos.

Neste período, a PROPLAN desenvolveu dois importantes programas, a saber, a “Consolidação da Área Física” e a “Programação trienal de Investimentos”. Juntos, eles possibilitaram que a Universidade se caracterizasse, por primeira vez, como uma instituição “multi CAMPI”³ (sic) na qual a PROPLAN assumia responsabilidade pela gestão do espaço físico e do orçamento.

Entre as últimas décadas do século XX e os primeiros anos do século XXI, a UFPel registrou avanços pontuais em relação à estrutura física e às condições materiais para atividades acadêmicas, muitos dos quais com o envolvimento

¹ Dados contidos no ANUÁRIO RETROSPECTIVO DA UFPel 1969/1996 - Universidade Federal de Pelotas, Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento. Pelotas: UFPel, 2004, v.III, p. 10.

² Dados contidos no ANUÁRIO RETROSPECTIVO DA UFPel 1969/1996 - Universidade Federal de Pelotas, Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento. Pelotas: UFPel, 2004, v.III, p. 125.

³Idem, ibidem.

direto da PROPLAN. Planos, rotinas e levantamentos de dados deste período envolveram consultas às direções de unidades com a finalidade de orientar o desenvolvimento da Universidade em momentos decisivos de sua existência, como a redemocratização política nacional e a implantação de novas políticas públicas relevantes para o setor educacional⁴. Entretanto, numa época em que “estratégias, planos e técnicas mais eficientes do que os procedimentos institucionais dos governos autoritários⁵” foram aprofundados e acelerados nas universidades brasileiras, a UFPel acumulou importantes hiatos, carências e incoerências em ações de planejamento e desenvolvimento.

Nesse sentido, a primeira iniciativa, ainda que tímida, de elaboração de Planos de ação e Avaliação da UFPel data de 1998, tendo sua última edição completa sido realizada em 2004. Com a adesão ao programa de apoio a planos de Reestruturação e Expansão das Universidade Federais (REUNI) e ao Sistema de Seleção Unificado (SISU), a UFPel atravessou um acelerado processo de ampliação: diversificou sua oferta de cursos, aumentou o número de vagas, ampliou e qualificou seu quadro de servidores e expandiu, por consequência, sua infraestrutura e seu patrimônio. A PROPLAN exerceu importante papel em todos esses processos, especialmente em ações relativas ao planejamento e fiscalização de obras, gestão de recursos orçamentários e espaço físico e descentralização de verbas para aquisição de equipamentos e mobiliário, por exemplo.

Em que pese tais mudanças, contudo, percebe-se que o orçamento não se constitui em fator único para uma transformação profunda de nossas herdadas estruturas ditatoriais. Por um lado, políticas de ações afirmativas, aumento de vagas e diversificação dos processos seletivos geraram uma profunda mudança no perfil de discentes e servidores, e o ingresso de pessoas de diferentes localidades, culturas e condições sociais tornou a Universidade mais diversa, o que lhe impôs o desafio de ser mais inclusiva, multicultural e acolhedora. Por outro lado, entretanto, as ações de planejamento e gestão não acompanharam a diversidade crescente, não se voltaram para uma maior descentralização de decisões, pautaram-se pelo imediatismo dos gastos

⁴ Texto adaptado do item 2.4 do Guia para Elaboração de Planos de Desenvolvimento das Unidades. Pelotas: UFPel, 2018, p. 9.

⁵ SILVA, Franklin Leopoldo. Universidade, Cidade, Cidadania. São Paulo: Hedra, 2014, p. 43.

discricionários e pela pouca transparência nos critérios para alocação de recursos orçamentários, humanos e infraestruturais. O descompasso entre expansão e desenvolvimento universitários teve como fator preponderante a ausência de processos compartilhados e socialmente legitimados de planejamento institucional⁶

Tornou-se necessário, assim, a elaboração de estratégias que levassem à efetiva participação popular no planejamento e desenvolvimento institucional na UFPel. Nesse sentido, a partir de 2017 a Universidade inicia um caminho de construção descentralizada de seu planejamento, elaborado por aqueles que participam efetivamente de sua execução. A criação da Coordenação para o Desenvolvimento do Plano Diretor (CDPD) e da Coordenação para o Desenvolvimento Institucional e Inserção Territorial (CDIT) representou uma ferramenta essencial para essa descentralização. A PROPLAN vem, desde aí, remodelando-se internamente com o objetivo de integrar o planejamento universitário construído pela comunidade como uma ferramenta de concretização dos rumos da Universidade, criados pela base.

Em 2021, com o objetivo de ampliar ainda mais a pauta de participação da comunidade no planejamento e decisões da Universidade, a CDIT foi transformada em Coordenação para o Desenvolvimento Institucional Participativo, tendo como único interesse a inserção do assunto participação nas diferentes esferas e nas inúmeras ações da Universidade. É assim que o desenvolvimento institucional participativo e adequado à natureza heterogênea de uma instituição de ensino superior pública tem sido uma das prioridades da PROPLAN. Desde então, ela vem fomentando a ampla participação por meio de um novo conselho consultivo de Planejamento (COPLAN), da elaboração de Planos de Desenvolvimento nas Unidades administrativas e acadêmicas, assim como de documentos norteadores do planejamento universitário como Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano Diretor (PD), Política Ambiental (PA), entre outros.

O sistema de votação eletrônica Helios voting, proposto pela PROPLAN e institucionalizado em 2018, representa outra importante ferramenta para o aumento da participação comunitária, amplamente utilizado na UFPel. Ele

⁶ Três últimos parágrafos baseados no Histórico da proposta de criação do Conselho de Planejamento da UFPel, processo SEI 23110.031261/2018-67, documento 0245654.

desenvolveu um papel imprescindível para escolha do dirigente máximo da instituição durante o período de distanciamento social imposto pela pandemia da Covid-19, além de sua importante função na escolha de representantes em todos os conselhos superiores, eleições de direção de unidade, entre outras. Recentemente, a PROPLAN realizou uma mobilização para descentralizar a operação do sistema Helios voting às unidades acadêmicas, permitindo assim que ele seja utilizado em votações internas tais como coordenador de cursos de graduação e de pós-graduação, chefias de departamentos, representantes em conselhos e instâncias internas, direção de diretórios e centros acadêmicos, entre outras.

Além disso, mais recentemente, a partir de uma parceria entre CDPD e CDIP, a PROPLAN gerou uma metodologia amplamente participativa para a construção do Plano Diretor e da Política Ambiental da UFPel. Esta contempla a participação de diversas formas, em participação direta pelas unidades divididas através de zonas geográficas e peculiaridades além da participação direta em consulta pública geral. Tal procedimento conta com a participação do Conselho de Planejamento (COPLAN), intrinsecamente ligado à construção do documento por meio de seu comitê articulador, que aprovará e acompanhará toda a execução da metodologia, e seus grupos temáticos. Da mesma forma, está prevista a formação de Grupo Temático, parte integrante do COPLAN, que participará da redação final do documento.

Com o exposto acima, a PROPLAN busca conhecer as diferentes expectativas e aspirações originais da comunidade acadêmica e incorporá-las ao planejamento estratégico como compromissos institucionais, favorecendo assim sua dimensão social.

1.2 Rotinas e ferramentas de planejamento preexistentes

A PROPLAN coordena e acompanha processos de planejamento e desenvolvimento, regulação, gestão e orçamento utilizando como guia fundamental o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), visando alcançar seus objetivos e estabelecendo rotinas de planejamento nos setores existentes.

As ferramentas de planejamento e acompanhamento utilizadas nos processos orçamentários são, em sua maioria, sistemas informatizados disponibilizados pelo Governo Federal, dentre as quais pode-se destacar:

- SIOP: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento [ESAF2015]. Ferramenta de registro e acompanhamento da proposta orçamentária das instituições federais, bem como registro e acompanhamento das solicitações de alterações orçamentárias.

- SIMEC: Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação [MEC2018]. Ferramenta de registro e acompanhamento das ações e programas de governo relacionadas aos gastos com educação.

- SIAFI, Sistema Integrado de Administração Financeira [TES2018]. Ferramenta de registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária da UFPel.

Além de tais ferramentas governamentais, a Superintendência de Orçamento e Gestão de Recursos (SOR) utiliza alguns sistemas institucionais da própria UFPel para a gestão dos recursos orçamentários das diversas unidades. Por exemplo: um sistema integrado de gestão (Cobalto), o Sistema Eletrônico de Informação (SEI) e o sistema de controle de almoxarifado. Apesar da utilização desses sistemas para registro e acompanhamento da execução orçamentária, não existe atualmente nenhum sistema informatizado específico para o planejamento orçamentário, fazendo com que as atividades de planejamento sejam realizadas de forma empírica, com suporte de planilhas eletrônicas.

Uma ferramenta organizada pela extinta Coordenação para o Desenvolvimento Institucional e a Inserção Territorial (CDIT) que pode ser mencionada é a cartilha de especificações de móveis e equipamentos da UFPel, disponível on-line, na qual todos os itens presentes estão em registro de preço permanente, possibilitando maior agilidade na execução de recursos e auxiliando, mesmo que pontualmente, no planejamento orçamentário das unidades. Além disso, no mesmo sentido e em parceria com a Pró-Reitoria Administrativa, participou ativamente na formação de uma comissão de compra conjunta de itens de laboratórios, com a participação de todas as unidades com a citada necessidade.

Por sua vez, a Coordenação de Desenvolvimento do Plano Diretor (CDPD) mantém e atualiza o Inventário dos Espaços Físicos da UFPel. Esse inventário

reúne plantas baixas e tabelas com informações sobre todos os espaços da Universidade. As tabelas registram número da sala, tipo de uso, unidade responsável, área da sala, bem como identifica cada espaço no campus, prédio e pavimento onde se localizam. Por meio do inventário é possível tomar decisões de planejamento espacial, levando em consideração área por unidade, área por tipo de utilização, etc. O inventário é um instrumento que precisa ser sempre atualizado, dada a realidade da dinâmica espacial da Universidade. O incremento de informações na base de dados também deverá ser implementado de forma a possibilitar a sistematização de um maior número de informações sobre os espaços. O processo de ensalamento de salas de aula e agendamento de espaços compartilhados é outra ferramenta que a CDPD vem utilizando, com o objetivo de otimizar a utilização dos espaços.

1.3 Contribuição da Unidade à Missão e à Visão da UFPel

A Missão da UFPel pretende “promover a formação integral e permanente do profissional, construindo o conhecimento e a cultura, comprometidos com os valores da vida, com a construção e o progresso da sociedade”.⁷

Responsável por coordenar o planejamento universitário nas dimensões orçamentária, do ambiente, do espaço físico e das relações institucionais e participativas, a PROPLAN desempenha papel estruturante e essencial no atingimento da missão da UFPel, pois cabe a ela garantir condições espaciais, financeiras e organizacionais tanto para a formação de profissionais em sentido amplo, quanto para a construção e o compartilhamento de saberes e fazeres, vivências culturais e valorização da vida e da sociedade.

Nesse sentido, a PROPLAN estabelece política de gestão de recursos compatível com as necessidades da UFPel, promovendo o desenvolvimento e a integração a partir dos compromissos sociais da Universidade. Também zela pela execução e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional, desenvolve um Plano Diretor Institucional e a política ambiental e seu respectivo Sistema de Gestão Ambiental, além de projetos e obras do espaço físico. Tais atribuições de planejamento e desenvolvimento revelam-se, portanto, indispensáveis à plena realização dos objetivos de formação profissional e construção de

⁷ UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Site Institucional. In: <https://portal.ufpel.edu.br/missao-visao>. Acessado em 15/06/2022.

conhecimento, valorizando a cultura e a vida, promovendo o desenvolvimento social local.

A Visão da UFPel almeja que ela seja “reconhecida como universidade de referência pelo comprometimento com a formação inovadora e empreendedora capaz de prestar para a sociedade serviços de qualidade, com dinamismo e criatividade”.⁸ Por sua própria finalidade, a PROPLAN está envolvida direta e indiretamente nos esforços de qualificação das condições de formação universitária no que tange às ações de planejamento universitário e desenvolvimento institucional, gestão e alocação de recursos orçamentários e espaços, projetos e obras do espaço físico. A PROPLAN também contribui direta e indiretamente para o atendimento às demandas sociais por ampliação e qualificação da presença da UFPel junto à sociedade, especialmente na metade sul do Rio Grande do Sul, e no estabelecimento de relações interinstitucionais estratégicas. Em todas essas atribuições, a Pró-Reitoria busca ações eficientes que muitas vezes requerem rapidez e criatividade. É o caso, para citar apenas algumas das ações, para otimização e compartilhamento de espaços físicos, ou de adequação das receitas às despesas pela otimização do uso de imóveis e serviços, no atendimento a demandas internas e externas de caráter social, cultural e ambiental.

1.4 Organograma

O organograma da atual estrutura administrativa da PROPLAN está disponível [neste link](#).

1.5 Perfil da comunidade

A PROPLAN conta atualmente com 39 (trinta e nove) servidores técnicos-administrativos, 5 (cinco) servidores docentes e dois discentes em seu quadro. Dentre os docentes, dois atuam na CDIP, uma atua na CDPD, um é o Superintendente de Orçamento e o outro é o Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento. Também integram a PROPLAN um discente bolsista de desenvolvimento institucional - vinculado ao curso de Engenharia Geológica - e um discente em estágio obrigatório, graduando do curso de Engenharia

⁸ UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Site Institucional. In: <https://portal.ufpel.edu.br/missao-visao>. Acesso em 15/06/2022.

Ambiental e Sanitária. Os serviços terceirizados, como limpeza, vigilância, etc não se encontram vinculados à unidade.

Cabe, ainda, acrescentar que a PROPLAN possui dois servidores com afastamento para pós-graduação, nos cargos de engenheiro e técnico em restauração (de 03/08/2020 a 31/12/2022 e de 09/12/2019 a 08/12/2022, respectivamente).

Quanto à questão de gênero, a PROPLAN teve uma mudança significativa no perfil de seus servidores nas duas últimas décadas. Em 1996, a maioria do quadro de funcionários era do sexo masculino, totalizando 16 dos 20 servidores da Pró-Reitoria⁹. Já em 2022, o número de mulheres ultrapassou o número de homens no quadro de servidores: elas correspondem atualmente a 25 do total de 44 servidores vinculados à Pró-Reitoria.

Acompanhando o crescimento gradativo da inclusão das mulheres no mercado de trabalho, os setores da PROPLAN apresentam tanto igualdade de gênero, como é o caso da Superintendência de Orçamentos e Gestão de Recursos (SOR), quanto representação, tendo maioria dos integrantes do gênero feminino em dois dos cinco setores atuais.

Em relação à titulação do quadro de servidores da PROPLAN, também se verifica uma sensível mudança nas últimas décadas. Em 1996, 50% dos funcionários possuíam formação em nível superior¹⁰. Atualmente, 84,1% do quadro de servidores possui pós-graduação em nível de especialização, mestrado ou doutorado. Mais da metade dos servidores da Pró-Reitoria se compõe atualmente de mestres, e a formação acadêmica continuada é incentivada na Pró-Reitoria e nos demais setores administrativos da instituição.

⁹ Universidade Federal de Pelotas/Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento. Relatório de atividades 1993/1996, anexo 1, quadro de “Pessoal técnico-administrativo - sexo - nível - unidades adm. e scad./grau de instrução”.

¹⁰ Universidade Federal de Pelotas/Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento. Relatório de atividades 1993/1996, anexo 1, quadro de “Pessoal técnico-administrativo - sexo - nível - unidades adm. e scad./grau de instrução”.

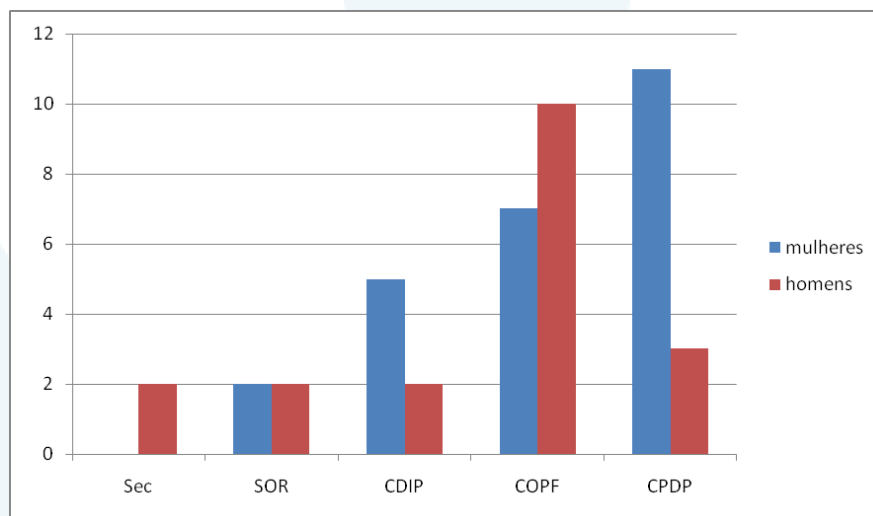


Figura 1: Comparativo de gêneros entre coordenações.

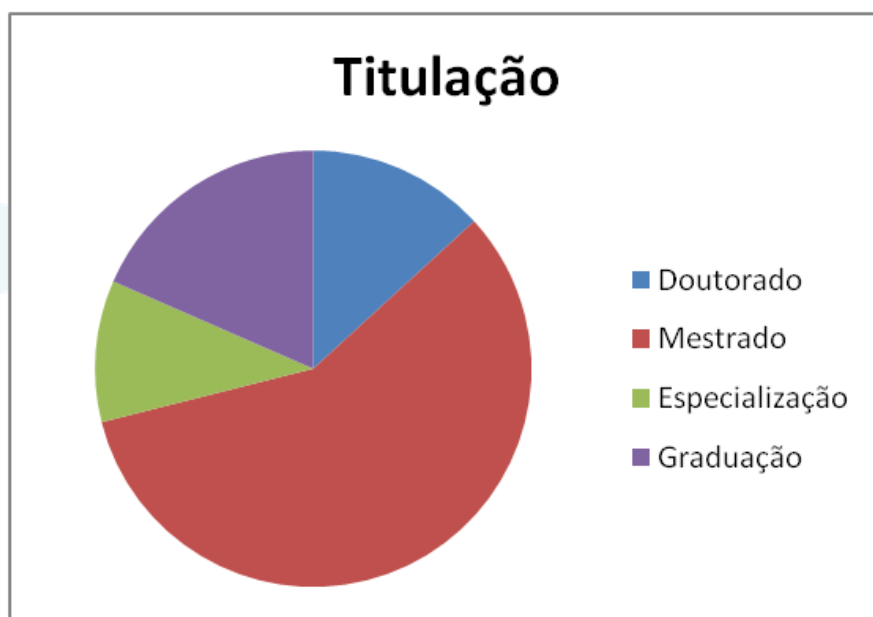


Figura 2: Titulações dos servidores da PROPLAN.

A distribuição de servidores nos diferentes setores da PROPLAN (superintendência, coordenações e secretaria) procura contemplar a divisão do volume de atividades demandadas a cada setor e resulta num quadro funcional assim distribuído:

Setor de exercício na unidade	Cargo	Quantidade de servidores
Gabinete e Secretaria	Assistente em Administração	1
	Professor do Magistério Superior	1
CDIP	Administradora de Edifícios	1
	Assistente em Administração	3
	Engenheira	1
	Professor do Magistério Superior	2
CDPD	Auxiliar em Administração	1
	Arquiteto e Urbanista	3
	Contramestre-ofício	2
	Copeira	1
	Engenheiro	2
	Professora do Magistério Superior	1
	Técnico de Laboratório	2
	Técnico em Restauração	1
	Técnico em Saneamento	1
COPF	Auxiliar em Administração	1
	Arquiteto e Urbanista	3
	Engenheiro	6
	Técnico em Edificações	4
	Técnico em	1

	Eletrotécnica	
	Técnico em Segurança do Trabalho	1
	Engenheiro de Segurança do Trabalho	1
SOR	Assistente em Administração	2
	Técnico em Contabilidade	1
	Professor do Magistério Superior	1

Tabela 1: Quantitativo dos cargos exercidos na PROPLAN em cada setor.

1.5.1 Corpo discente

Fazem parte da PROPLAN um discente bolsista de desenvolvimento institucional - vinculado ao curso de Engenharia Geológica - e um discente em estágio obrigatório, graduando do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária.

1.5.2 Corpo docente

A PROPLAN conta atualmente com 5 (cinco) servidores docentes em seu quadro, sendo que dois atuam na CDIP, uma atua na CDPD, um é o Superintendente de Orçamento e o outro é o Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento.

1.5.3 Técnicos administrativos em educação

A pró-reitoria possui 39 (trinta e nove) servidores técnicos-administrativos.

1.5.4 Trabalhadoras e trabalhadores terceirizados

Os serviços terceirizados, como limpeza, vigilância, etc não se encontram vinculados à unidade.

PARTE PROPOSITIVA DO PDU

2. Operacionalização

2.1 Métodos empregados

Na segunda edição dos Planos de Desenvolvimento das Unidades da UFPel, a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento optou por continuar valorizando os meios com os quais suas equipes já estão familiarizadas, consolidando práticas próprias e resilientes, heterogêneas e adaptadas ao cotidiano da instituição.

O segundo PDU da PROPLAN traz a característica inovadora deste ciclo de planejamento, apresentando táticas diretas e expressamente relacionadas aos objetivos estratégicos elencados pela comunidade no PDI 2022-2026.

As transformações previstas no PDU PROPLAN 2022-2024, por vezes, podem apresentar certa complexidade. Por isso, os objetivos táticos foram desenvolvidos ponto a ponto, mediante atividades colaborativas presenciais (reuniões) e virtuais (formulário on-line) que se complementam e subsidiam os esforços de relatoria e compilação.

Agindo em diferentes frentes, foi possível elaborar o Plano valorizando mais a organização participativa que a direção estratégica, o que pode implicar em algum risco quanto à consistência metodológica.

2.2 Processos participativos

O novo caráter tático do PDU 2022-2024 alterou o conteúdo proveniente da participação das equipes, visto que todas as táticas apresentadas são direta e expressamente vinculadas aos objetivos estratégicos do PDI 2022-2026, não cabendo mais o apontamento de problemas corriqueiros que impactam diretamente as condições de trabalho na Pró-Reitoria, a exemplo da primeira edição do PDU desta unidade.

No decorrer da elaboração do PDU 2022-2024, servidoras e servidores da PROPLAN participaram de reuniões em suas coordenações, onde foram

coletadas e debatidas propostas e opiniões, tendo como base os objetivos estratégicos do PDI que dizem respeito às práticas da PROPLAN e, mais especificamente, de cada coordenação, dando origem a documentos compartilhados, nos quais constam as táticas da Pró-Reitoria.

Superada a etapa inicial de elaboração, todas as táticas elencadas foram disponibilizadas em um formulário online, permitindo que as servidoras e servidores tivessem acesso ao conjunto de objetivos e, assim, pudessem propor alterações e/ou inclusões. Disponível entre os dias 29 de junho e 06 de julho de 2022, possibilitou a participação de todos os envolvidos como uma etapa final na construção coletiva do documento.

O resultado da consulta via formulário está registrado no Quadro de Ações abaixo, ordenado a partir dos objetivos institucionais da UFPel em nível estratégico.

2.3 Quadro de ações

Quadro 1: Objetivos Táticos propostos relacionados ao PDI

Item relacionado no PDI 2022-2026	Objetivo tático da unidade	Cronograma Semestres 2022/2 - 2024/1			
		1	2	3	4
Tema Gestão Institucional: Objetivo Específico 9: Consolidar os processos eletrônicos e presenciais de participação da comunidade acadêmica sobre o orçamento, a gestão e a tomada de decisão. Ação 3: Implementar a divulgação do relatório anual das despesas de cada unidade da Universidade.	1. Implementar a divulgação do relatório anual das despesas de cada unidade da Universidade.	x	x	x	x

<p>Meta: Apresentar e discutir no Conselho da Unidade o plano orçamentário.</p>					
<p>Tema Gestão Institucional: Objetivo Específico 17: Promover melhorias no Saneamento Básico Institucional.</p> <p>Ação 1: Realizar a análise situacional do sistema de esgotamento sanitário.</p> <p>Meta: Diagnosticar as instalações hidrossanitárias das unidades com licenciamento ambiental (Campus Anglo, Faculdade de Odontologia e Agência da Lagoa Mirim).</p>	<p>2. Realizar a análise situacional do sistema de esgotamento sanitário.</p>	<p>x</p>	<p>x</p>		
<p>Tema Gestão Institucional: Objetivo Específico 17: Promover melhorias no Saneamento Básico Institucional.</p> <p>Ação 2: Estabelecer o cenário do saneamento básico da instituição.</p> <p>Meta: Definir cenários do saneamento básico dos prédios diagnosticados na ação anterior.</p>	<p>3. Criar metodologia para diagnosticar o cenário do saneamento básico dos prédios com unidades licenciadas.</p>			<p>x</p>	<p>x</p>
<p>Tema Gestão Institucional: Objetivo Específico 17: Promover melhorias no Saneamento Básico Institucional</p> <p>Ação 4: Instituir a Central de Gerenciamento de Resíduos.</p> <p>Meta: Instituir a Central de Gerenciamento de Resíduos levando em consideração o diagnóstico dos resíduos gerados,</p>	<p>4. Instituir a Central de Gerenciamento de Resíduos Químicos.</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>

<p>realizar projeto executivo e construir edificação de central de resíduos até 2024.</p>					
<p>Tema Gestão Institucional: Objetivo Específico 17: Promover melhorias no Saneamento Básico Institucional</p> <p>Ação 5: Fomentar a gestão sustentável e o uso eficiente de água e energia.</p> <p>Meta: Implementar projetos de racionalização, aproveitamento, redução de perdas e/ou eficiência energética até 2026.</p>	<p>5. Fomentar a gestão sustentável e o uso eficiente de água e energia.</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>
<p>Tema Gestão Institucional: Obj. Esp.1: Estabelecer iniciativas que consolidem a democracia representativa e a transparência na UFPel.</p> <p>Ação 1: Garantir a escolha democrática para os cargos elegíveis.</p> <p>Meta: Realizar eleições legítimas e seguras, rigorosamente dentro dos prazos e trâmites regimentais, para todos os cargos elegíveis da Universidade</p> <p>Indicador: Percentual de eleições realizadas em condições satisfatórias.</p>	<p>6. Garantir a escolha democrática para os cargos elegíveis.</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>

<p>Tema Gestão Institucional: Obj. Esp.1: Estabelecer iniciativas que consolidem a democracia representativa e a transparência na UFPel.</p> <p>Ação 4: Promover seminários abertos para discutir propostas integrativas.</p> <p>Meta: Realizar eventos transversais que formulem propostas integrativas.</p> <p>Indicador: Número de eventos realizados."</p>	<p>7. Promover seminários abertos para discutir propostas integrativas.</p>	x	x	x	x
<p>Tema Gestão Institucional: Obj. Esp. 2: Incentivar a cultura de avaliação institucional, enquanto retroalimentadora do processo de planejamento. Ação 1: Prover condições adequadas para a Comissão Própria de Avaliação (CPA) coordenar e executar a elaboração de instrumentos de avaliação.</p> <p>Meta: Criar a Secretaria da CPA e aprimorar os instrumentos de avaliação até 2026.</p> <p>Indicador: Processo avaliativo institucional implementado e elaboração de relatório de autoavaliação postados a cada triênio, impactando no processo de gestão institucional.</p>	<p>8. Prover condições adequadas para a Comissão Própria de Avaliação (CPA) coordenar e executar a elaboração de instrumentos de avaliação.</p>	x	x	x	x

<p>Tema Gestão Institucional: Obj. Esp. 2: Incentivar a cultura de avaliação institucional, enquanto retroalimentadora do processo de planejamento. Ação 2: Eleger e instituir método de planejamento, monitoramento e avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).</p> <p>Meta: Institucionalizar o método nas instâncias superiores da Universidade.</p> <p>Indicador: Aprovação do conjunto de procedimentos de planejamento, monitoramento e avaliação do PDI.</p>	<p>9. Eleger e instituir método de planejamento, monitoramento e avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).</p>	x	x	x	x
<p>Tema Gestão Institucional: Obj. Esp. 2: Incentivar a cultura de avaliação institucional, enquanto retroalimentadora do processo de planejamento.</p> <p>Ação 3: Garantir a participação da comunidade no processo de avaliação institucional.</p> <p>Meta: Ampliar a divulgação para participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica na CPA durante a vigência do PDI.</p> <p>Indicador: Número de participantes da sociedade civil organizada e da comunidade acadêmica na CPA.</p>	<p>10. Garantir a participação da comunidade no processo de avaliação institucional.</p>	x	x	x	x

<p>Tema Gestão Institucional: Obj. Esp. 2: Incentivar a cultura de avaliação institucional, enquanto retroalimentadora do processo de planejamento. Ação 4: Garantir a elaboração bianual dos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs) enquanto documentos fundamentais às dimensões tática e operacional do planejamento universitário.</p> <p>Meta: Elaborar, participativamente e a cada dois anos, os Planos de Desenvolvimento das Unidades acadêmicas e administrativas, alinhados com o PDI.</p> <p>Indicador: Publicação dos PDUs de todas as Unidades a cada dois anos.</p>	<p>11. Garantir a elaboração bianual dos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs) enquanto documentos fundamentais às dimensões tática e operacional do planejamento universitário.</p>	x	x	x	x
<p>Tema Gestão Institucional: Obj. Esp. 9: Consolidar os processos eletrônicos e presenciais de participação da comunidade acadêmica sobre o orçamento, a gestão e a tomada de decisão. Ação 1: Instituir regramento jurídico-administrativo para assegurar o Orçamento Participativo como política institucional.</p> <p>Meta: Fazer reuniões periódicas para discussão do instrumento do Orçamento Participativo até 2026.</p> <p>Indicador: Aprovação do ordenamento jurídico</p>	<p>12. Instituir regramento jurídico-administrativo para assegurar o Orçamento Participativo como política institucional.</p>	x	x	x	x

<p>-administrativo para o Orçamento Participativo até 2026.</p>					
<p>Tema Gestão Institucional: Ação 2: Reforçar a participação da comunidade acadêmica nos processos eletrônicos e presenciais de gestão e tomada de decisão da UFPel.</p> <p>Meta: Garantir a participação da comunidade acadêmica na gestão e tomada de decisão.</p> <p>Indicador: Número de decisões de gestão tomadas na UFPel com efetiva participação da comunidade acadêmica.</p>	<p>13. Reforçar a participação da comunidade acadêmica nos processos eletrônicos e presenciais de gestão e tomada de decisão da UFPel.</p>	x	x	x	x
<p>Tema Gestão Institucional - Objetivo específico 6 - Implementar uma política de melhoria da eficiência administrativa</p> <p>Ação 1: Otimizar o uso das edificações da Universidade.</p> <p>Meta: Unificar, potencializar e habilitar para uso os espaços físicos disponíveis até 2026.</p>	<p>14. Otimizar o uso das edificações da Universidade</p>	x	x	x	x
<p>Tema Gestão Institucional: Objetivo Específico 15: Implementar Política, planos e programas institucionais participativos, integrados e continuados, promovendo a ambientalização para uma UFPel mais sustentável.</p> <p>Ação 1: Instituir a Política Ambiental da UFPel.</p>	<p>15. Instituir a política ambiental da UFPel.</p>	x	x	x	x

<p>Meta: Implementar o Processo de Planejamento Integrado para a criação do Plano Diretor e da Política Ambiental da UFPel até 2024.</p>					
<p>Tema Gestão Institucional: Objetivo Específico 15: Implementar Política, planos e programas institucionais participativos, integrados e continuados, promovendo a ambientalização para uma UFPel mais sustentável.</p> <p>Ação 2: Instituir o Plano de Educação Ambiental.</p> <p>Meta: Nomear a comissão de elaboração do Plano de Educação Ambiental</p>	<p>16. Criar Comissão para a elaboração do Plano de Educação Ambiental.</p>			<p>x</p>	<p>x</p>
<p>Tema Gestão Institucional: Objetivo Específico 15: Implementar Política, planos e programas institucionais participativos, integrados e continuados, promovendo a ambientalização para uma UFPel mais sustentável.</p> <p>Ação 3: Implementar o Plano de Logística Sustentável (PLS).</p> <p>Meta: Nomear Comissão Gestora do PLS, a partir de 2022; responsabilizar setores pela implementação das ações; implementar ações e manter avaliações periódicas</p>	<p>17. Conduzir a implementação do Plano de Logística Sustentável.</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>

<p>Tema Gestão Institucional: Objetivo Específico 15: Implementar Política, planos e programas institucionais participativos, integrados e continuados, promovendo a ambientalização para uma UFPel mais sustentável.</p> <p>Ação 4: Fomentar a Preservação da Biodiversidade e dos recursos naturais da UFPel.</p> <p>Meta: Nomear a Comissão de Preservação da Biodiversidade; elaborar plano de ação e iniciar diagnóstico até 2025.</p>	<p>18. Fomentar a Preservação da Biodiversidade e dos recursos naturais da UFPel.</p>	x	x	x	x
<p>Tema Gestão Institucional: Objetivo Específico 15: Implementar Política, planos e programas institucionais participativos, integrados e continuados, promovendo a ambientalização para uma UFPel mais sustentável.</p> <p>Ação 5: Criar Programa Integrado de Monitoramento e Avaliação de Indicadores Ambientais (águas, reservatórios de água, efluentes, resíduos, dentre outros).</p> <p>Meta: Organizar e publicizar os monitoramentos realizados em página específica dentro do Portal da UFPel.</p>	<p>19. Criar Programa Integrado de Monitoramento e Avaliação de Indicadores Ambientais (águas, reservatórios de água, efluentes, resíduos, dentre outros).</p>			x	x

<p>Tema Gestão Institucional: Objetivo Específico 16: Preservar o patrimônio natural e cultural da UFPel.</p> <p>Ação 1: Gerir de forma integrada o patrimônio natural.</p> <p>Meta: Estabelecer metodologia e plano de ação para inventariar o patrimônio natural da Universidade até 2026.</p>	<p>20. Gerir de forma integrada o patrimônio natural.</p>	x	x	x	x
<p>Tema Gestão Institucional: Objetivo Específico 16: Preservar o patrimônio natural e cultural da UFPel.</p> <p>Ação 2: Gerir de forma integrada o patrimônio cultural.</p> <p>Meta: Estabelecer metodologia e plano de ação para inventariar o patrimônio cultural da Universidade até 2026.</p>	<p>21. Gerir de forma integrada o patrimônio cultural.</p>	x	x	x	x
<p>Tema Gestão Institucional: Objetivo Específico 16: Preservar o patrimônio natural e cultural da UFPel.</p> <p>Ação 3: Garantir a manutenção e a expansão do processo de Licenciamento Ambiental.</p> <p>Meta: Atender às condicionantes das licenças ambientais vigentes e avançar com o processo de licenciamento das atividades passíveis até 2026.</p>	<p>22. Garantir a manutenção e a expansão do processo de Licenciamento Ambiental.</p>	x	x	x	x

<p>Tema Infraestrutura: Objetivo Específico 2: Qualificar os espaços de trabalho, administrativos e acadêmicos.</p> <p>Ação 3: Dotar as salas de aula e laboratórios de aulas práticas das estruturas adequadas — acesso a equipamentos, internet, conforto térmico e acústico — para o pleno desenvolvimento da atividade de ensino.</p> <p>Meta A: Realizar um levantamento de necessidades em forma de checklist de todas as salas de aula e laboratórios.</p> <p>Meta B: Elaborar pregões eletrônicos, visando a disponibilização dos recursos necessários, a partir do levantamento de necessidades e priorizando a aquisição, em virtude do crédito orçamentário existente.</p> <p>Meta C: Criar priorização para a dotação das estruturas adequadas, conforme o checklist do levantamento de necessidades.</p>	<p>23. Dotar as salas de aula e laboratórios de aulas práticas das estruturas adequadas — acesso a equipamentos, internet, conforto térmico e acústico — para o pleno desenvolvimento da atividade de ensino.</p>	x	x	x	x
<p>Tema Infraestrutura: Objetivo Específico 3: Ampliar os espaços físicos atendendo as necessidades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Ação 1: Promover a diversidade de saberes e fazeres da comunidade em que se insere a UFPel utilizando seus espaços físicos, inclusive os inativos.</p>	<p>24. Utilizar espaços físicos ociosos ou subutilizados para promover a diversidade de saberes e fazeres da comunidade.</p>	x	x	x	x

<p>Meta A: Realizar consulta pública sobre as possibilidades de atividades.</p> <p>Meta B: Buscar qualificação de, ao menos, um (01) espaço inativo para realização de atividades.</p>					
<p>Tema Infraestrutura: Objetivo Específico 3: Ampliar os espaços físicos atendendo as necessidades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Ação 2: Ampliar o número de laboratórios, visando o atendimento das necessidades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Meta A: Elaborar levantamento de necessidades baseado nos PDUs das unidades.</p> <p>Meta B: Criar o Plano de Necessidades de Ensino, Pesquisa e Extensão para a Ampliação de Laboratórios.</p> <p>Meta C: Executar no mínimo 15% (quinze por cento) das ampliações previstas pelo plano.</p>	<p>25. Ampliar o número de laboratórios, visando o atendimento das necessidades de ensino, pesquisa e extensão.</p>	x	x	x	x
<p>Tema Infraestrutura: Objetivo Específico 3: Ampliar os espaços físicos atendendo as necessidades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Ação 3: Proporcionar espaços para videoconferência.</p> <p>Meta A: Elaboração de um Plano de Necessidades.</p>	<p>26. Proporcionar espaços para videoconferência.</p>	x	x	x	x

<p>Meta B: Priorização de execução pelo viés participativo, considerando o orçamento disponível.</p> <p>Meta C: Execução de, no mínimo, 15% (quinze por cento) da demanda levantada.</p>					
<p>Tema Infraestrutura: Objetivo Específico 3: Ampliar os espaços físicos atendendo as necessidades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Ação 4: Ampliar o investimento em espaços acolhedores de convivência.</p> <p>Meta A: Inclusão no Plano Diretor para fins de planejamento.</p> <p>Meta B: Priorizar a execução de, no mínimo, três (03) espaços.</p>	<p>27. Ampliar o investimento em espaços acolhedores de convivência.</p>	x	x	x	x
<p>Tema Infraestrutura: Objetivo Específico 3: Ampliar os espaços físicos atendendo as necessidades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Ação 5: Ampliar os projetos de infraestrutura.</p> <p>Meta A: Realizar Plano de Necessidades baseado nos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs).</p> <p>Meta B: Desenvolver um Procedimento Operacional Padrão (POP) para as solicitações e prioridades.</p>	<p>28. Ampliar os projetos de infraestrutura.</p>	x	x	x	x

<p>Meta C: Atender em, no mínimo, 20% (vinte por cento) os projetos de infraestrutura oriundos do plano de necessidades baseado nos PDUs.</p>					
<p>Tema Infraestrutura: Objetivo Específico 3: Ampliar os espaços físicos atendendo as necessidades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Ação 6: Gerir os espaços das unidades contemplando todos os cursos.</p> <p>Meta A: Realizar levantamento das demandas por espaço baseado nos PDUs.</p> <p>Meta B: Avaliar as demandas buscando dar isonomia aos cursos, proporcionalmente às necessidades de cada curso.</p> <p>Meta C: Executar a gestão baseada na meta B.</p>	<p>29. Gerir os espaços das unidades contemplando todos os cursos.</p>	x	x	x	x
<p>Tema Infraestrutura: Objetivo Específico 4: Qualificar a estrutura predial básica.</p> <p>Ação 3: Prover os espaços físicos internos da estrutura básica referentes a rede elétrica, iluminação, climatização e acesso à internet.</p> <p>Meta A: Levantamento das necessidades.</p> <p>Meta B: Execução integral das demandas apontadas como</p>	<p>30. Prover os espaços físicos internos da estrutura básica referentes a rede elétrica, iluminação, climatização e acesso à internet.</p>	x	x	x	x

prioritárias pelo levantamento das necessidades."					
<p>Tema Infraestrutura: Objetivo Específico 4: Qualificar a estrutura predial básica.</p> <p>Ação 4: Prover os espaços físicos externos de pintura e iluminação.</p> <p>Meta A: Levantamento das necessidades.</p> <p>Meta B: Execução integral das demandas apontadas como prioritárias pelo levantamento das necessidades.</p>	31. Prover os espaços físicos externos de pintura e iluminação.	x	x	x	x
<p>Tema Infraestrutura: Objetivo Específico 4: Qualificar a estrutura predial básica.</p> <p>Ação 5: Garantir acessibilidade nos espaços físicos, nos mobiliários e nos meios de locomoção pertencentes à UFPel.</p> <p>Meta A: Levantamento das condições de acessibilidade física.</p> <p>Meta B: Priorização de ações por ano.</p> <p>Meta C: Execução anual das ações prioritizadas.</p>	32. Garantir acessibilidade nos espaços físicos, nos mobiliários e nos meios de locomoção pertencentes à UFPel.	x	x	x	x
<p>Tema Infraestrutura: Objetivo Específico 4: Qualificar a estrutura predial básica.</p> <p>Ação 6: Elaborar e implantar Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios (PPCI) em todos os</p>	33. Elaborar e implementar Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios (PPCI) em todos os prédios ocupados pela Universidade.	x	x	x	x

<p>prédios ocupados pela Universidade.</p> <p>Meta A: Elaborar e aprovar PPCI para os prédios do Campus Capão do Leão e para os prédios de Pelotas que ainda não tem PPCI aprovado.</p> <p>Meta B: Implementar os PPCIs dos prédios que já têm projetos aprovados.</p>					
<p>Tema Infraestrutura: Objetivo Específico 4: Qualificar a estrutura predial básica.</p> <p>Ação 7: Qualificar as redes de baixa tensão nos campi da UFPel.</p> <p>Meta A: Levantamento das necessidades.</p> <p>Meta B: Execução integral das demandas apontadas como prioritárias pelo levantamento das necessidades.</p>	<p>34. Qualificar as redes de baixa tensão nos campi da UFPel.</p>	x	x	x	x
<p>Tema Infraestrutura: Objetivo Específico 4: Qualificar a estrutura predial básica.</p> <p>Ação 8: Incrementar o inventário de espaços físicos existente com informação sobre a conservação e estabelecer plano de manutenção preventiva das edificações.</p> <p>Meta A: Desenvolvimento de método para coletar as informações.</p> <p>Meta B: Identificação de critérios a serem levantados.</p>	<p>35 Incrementar o inventário de espaços físicos existente com informação sobre a conservação e estabelecer plano de manutenção preventiva das edificações.</p>	x	x	x	x

<p>Meta C: Aplicação do método em 5 prédios-piloto.</p>					
<p>Tema Infraestrutura: Objetivo Específico 5: Qualificar a mobilidade urbana da comunidade UFPel.</p> <p>Ação 3: Adequar as conexões de forma a facilitar o uso de modos de transporte suave.</p> <p>Meta C: Dialogar com a Prefeitura de Pelotas alternativas para implementar novas ciclovias e novos pontos de compartilhamento de bicicleta junto a prédios da UFPel.</p>	<p>36. Adequar as conexões de forma a facilitar o uso de modos de transporte suave.</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>
<p>Tema Infraestrutura: Objetivo Específico 7: Atuar para atingir sustentabilidade e qualidade ambiental.</p> <p>Ação 1: Investir na eficiência energética dos prédios e na geração de energia limpa por meio de fontes de energias renováveis.</p> <p>Meta A: Levantamento de possibilidades.</p> <p>Meta B: Priorizar as ações oriundas do levantamento em consonância com os PDUs.</p> <p>Meta C: Implementação de, no mínimo, três (03) estruturas dessa natureza.</p>	<p>37. Investir na eficiência energética dos prédios e na geração de energia limpa por meio de fontes de energias renováveis.</p>			<p>x</p>	<p>x</p>

<p>Tema Infraestrutura: Objetivo Específico 7: Atuar para atingir sustentabilidade e qualidade ambiental.</p> <p>Ação 2: Incentivar o uso racional de água e energia, com colocação de cartazes orientativos nos setores.</p> <p>Meta A: Levantamento dos locais sem informação.</p> <p>Meta B: Distribuir cartazes com as informações nos locais identificados na meta A.</p> <p>Meta C: Realizar uma campanha de conscientização anual.</p>	<p>38. Incentivar o uso racional de água e energia, com colocação de cartazes orientativos nos setores.</p>			x	x
<p>Tema Infraestrutura: Objetivo Específico 7: Atuar para atingir sustentabilidade e qualidade ambiental.</p> <p>Ação 3: Implantar a rede de abastecimento de água pública no Campus Capão do Leão.</p> <p>Meta A: Mapeamento das condições da rede atual.</p> <p>Meta B: Adequação da rede interna ao campus.</p> <p>Meta C: Ligação do campus à rede Corsan.</p>	<p>39. Implantar a rede de abastecimento de água pública no Campus Capão do Leão.</p>			x	x
<p>Tema Infraestrutura: Objetivo Específico 4: Qualificar a estrutura predial básica.</p> <p>Ação 1: Identificar os espaços e salas com placas informativas.</p> <p>Meta A: Realizar um levantamento de necessidades, levando em consideração a padronização,</p>	<p>40. Realizar a identificação dos espaços e das salas.</p>				

<p>sempre que possível, da identificação externa dos diversos prédios da Instituição.</p> <p>Meta B: Realizar um levantamento das placas de identificação interna.</p> <p>Meta C: Aquisição e instalação das placas.</p>					
<p>Tema Infraestrutura: Objetivo Específico 1:</p> <p>Manter vigente o processo de planejamento integrado das dimensões construída e natural dos espaços da UFPel.</p> <p>Ação 4: Desenvolver e manter carteira de projetos necessários ao desenvolvimento institucional.</p> <p>Meta: Desenvolver e manter atualizados dois (02) anteprojetos de pequeno porte, um (01) de médio e um (01) de grande porte por ano, mesmo sem disponibilidade orçamentária.</p> <p>Indicador: Número de anteprojetos desenvolvidos.</p>	<p>41. Desenvolver e manter a carteira de projetos necessários ao desenvolvimento institucional.</p>	x	x	x	x
<p>Tema Infraestrutura: Objetivo Específico 1</p> <p>Manter vigente o processo de planejamento integrado das dimensões construída e natural dos espaços da UFPel.</p> <p>Ação 5: Adequar a área construída à dinâmica das demandas institucionais.</p> <p>Meta: Cumprir integralmente a elaboração de projetos executivos</p>	<p>42. Adequar a área construída à dinâmica das demandas institucionais.</p>	x	x	x	x

<p>em consonância com as demandas institucionais.</p> <p>Indicador: Número de projetos executivos elaborados.</p>					
<p>Tema Infraestrutura: Objetivo Específico 1: Manter vigente o processo de planejamento integrado das dimensões construída e natural dos espaços da UFPel.</p> <p>Ação 1: Elaborar o Plano Diretor para o Campus Capão do Leão.</p> <p>Meta A: Elaborar o zoneamento do Campus Capão do Leão.</p> <p>Meta B: Definir diretrizes para a organização física do Campus Capão do Leão.</p> <p>Meta C: Início da vigência.</p>	<p>43. Elaborar o Plano Diretor do Campus Capão do Leão.</p>	x	x	x	x
<p>Tema Infraestrutura: Objetivo Específico 1: Manter vigente o processo de planejamento integrado das dimensões construída e natural dos espaços da UFPel.</p> <p>Ação 2: Elaborar o Plano Diretor para o Campus Pelotas.</p> <p>Meta A: Elaborar o zoneamento dos campi UFPel.</p> <p>Meta B: Definir diretrizes para a organização física do Campus Pelotas.</p> <p>Meta C: Início da vigência.</p>	<p>44. Elaborar o Plano Diretor do Campus Pelotas.</p>	x	x	x	x

<p>Tema Infraestrutura: Objetivo Específico 2: Qualificar os espaços de trabalho, administrativos e acadêmicos.</p> <p>Ação 1: Estabelecer indicadores de qualidade dos ambientes de trabalho e de permanência, para garantir a isonomia entre as diferentes unidades.</p> <p>Meta C: Realizar um levantamento de necessidades, especificamente em relação à sala de professores e Diretórios Acadêmicos, de cada Unidade Acadêmica, levando em consideração o espaço físico existente e possível de ser ocupado, bem como o quantitativo de docentes.</p> <p>Meta D: Viabilizar, pelas respectivas unidades, espaços de permanência para docentes, em acordo com a meta C.</p> <p>Meta E: Viabilizar, pelas respectivas unidades, espaços de permanência para Diretórios Acadêmicos, em acordo com a meta C.</p>	<p>45. Estabelecer indicadores de qualidade dos ambientes de trabalho e de permanência, para garantir a isonomia entre as diferentes unidades.</p>	x	x	x	x
<p>Tema Infraestrutura: Objetivo Específico 6: Qualificar a gestão de processos.</p> <p>Ação 1: Implementar o programa de cadastro de materiais de laboratórios.</p> <p>Meta A: Institucionalizar e divulgar o sistema Repartilhar.</p>	<p>46. Institucionalizar e divulgar o Repartilhar.</p>	x	x	x	x

Quadro 2: Objetivos táticos propostos e suas derivações

Objetivo tático da unidade	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis
1. Implementar a divulgação do relatório anual das despesas de cada unidade da Universidade.	1. Levantamento dos dados relevantes a comporem o relatório. 2. Criar um modelo de relatório anual de despesas. 3. Discutir o modelo com as unidades. 4. Instituir o preenchimento e divulgação anual do relatório de despesas.	Publicação da portaria instituindo a elaboração e a publicação do relatório de despesas em 2024/1.	Publicação da portaria.	SOR CDIP
2. Realizar a análise situacional do sistema de esgotamento sanitário.	1. Realizar levantamento das redes hidrossanitárias dos prédios com unidades licenciadas. 2. Diagnosticar as instalações hidrossanitárias das unidades com licenciamento ambiental.	Relatório com a análise situacional do sistema de esgotamento sanitário das unidades licenciadas.	Número de prédios diagnosticados.	COPF CDPD SUINFRA

<p>3. Criar metodologia para diagnosticar o cenário do saneamento básico dos prédios com unidades licenciadas.</p>	<p>1. Realizar reuniões de trabalho entre os responsáveis para definição de metodologia.</p>	<p>Metodologia criada.</p>	<p>Metodologia definida.</p>	<p>CDPD COPF SUINFRA</p>
<p>4. Instituir a Central de Gerenciamento de Resíduos Químicos.</p>	<p>1. Realizar diagnóstico dos resíduos químicos gerados.</p> <p>2. Realizar projeto executivo.</p> <p>3. Construir edificação de central de resíduos químicos.</p>	<p>Central de Resíduos Químicos construída até 2024.</p>	<p>Central de Gerenciamento de Resíduos Químicos construída.</p>	<p>CDPD COPF SUINFRA</p>
<p>5. Fomentar a gestão sustentável e o uso eficiente de água e energia.</p>	<p>1. Realizar estudo sobre aproveitamento de água de destiladores.</p> <p>2. Realizar projeto de aproveitamento de água de destilador.</p> <p>3. Executar projeto.</p>	<p>01 projeto implementado até 2024.</p>	<p>Projeto implementado.</p>	<p>COPF SUINFRA</p>

6. Garantir a escolha democrática para os cargos elegíveis.	1. Publicização dos dados referentes aos cargos elegíveis. 2. Regulamento participativo de processo de escolha democrática para cargos elegíveis.	1. Atualização e publicação dos dados. 2. Regulamento Institucionalizado.	Dados e regulamento publicados.	CDIP GR PROGEP
7. Promover seminários abertos para discutir propostas integrativas.	1. Realizar eventos temáticos sobre representatividade e transparência na UFPel.	Realização de, no mínimo, 1 evento anual.	Nº de eventos realizados.	CDIP
8. Prover condições adequadas para a Comissão Própria de Avaliação (CPA) coordenar e executar a elaboração de instrumentos de avaliação.	1. Elaborar metodologia participativa para construção de instrumentos avaliativos na UFPel.	Metodologia participativa.	Metodologia institucionalizada.	CDIP
9. Eleger e instituir método de planejamento, monitoramento e avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	1. Propor método considerando as características do documento.	Método de planejamento, monitoramento e avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	Método de planejamento, monitoramento e avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) institucionalizado.	CDIP
10. Garantir a participação da comunidade no	1. Aproximar a pauta da comunidade proporcionando a	1. Promoção de campanhas de comunicação sobre avaliação;	Número de Eventos realizados e método publicado.	CDIP

<p>processo de avaliação institucional.</p>	<p>qualificação da participação;</p> <p>2. Aplicar método criado na ação 1 do objetivo tático 8;</p> <p>3. Propor a qualificação dos processos de avaliação institucional por meio da definição de uma participação mínima da comunidade;</p> <p>4. Baseado na ação 3, divulgar a análise dos dados relativos às avaliações institucionais e os encaminhamentos feitos a partir dela.</p>	<p>2. Organização de duas oportunidades para discussões sobre avaliação;</p> <p>3. Método participativo de construção de instrumentos.</p>	<p>Percentual de participação da comunidade na avaliação institucional</p>	
<p>11. Garantir a elaboração bianual dos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs) enquanto documentos fundamentais às dimensões tática e operacional do planejamento universitário.</p>	<p>1. Fomentar a elaboração de PDUs em todas as unidades;</p> <p>2. Oferecer suporte às unidades;</p> <p>3. Aprimorar o processo através da geração de PDUs táticos e operacionais;</p> <p>4. Elaborar guia com instruções para elaboração dos PDUs.</p>	<p>Guia e PDUs publicados.</p>	<p>Guia disponibilizado e N° de PDUS publicados.</p>	<p>CDIP</p>

<p>12. Instituir regramento jurídico-administrativo para assegurar o Orçamento Participativo como política institucional.</p>	<p>1. Construir, participativamente, o regramento jurídico-administrativo; 2. Institucionalizar o Orçamento Participativo.</p>	<p>Regulamento institucionalizado.</p>	<p>Orçamento participativo institucionalizado.</p>	<p>CDIP Gabinete da PROPLAN</p>
<p>13. Reforçar a participação da comunidade acadêmica nos processos eletrônicos e presenciais de gestão e tomada de decisão da UFPel.</p>	<p>1. Executar campanha de comunicação e organizar eventos sobre a temática para a concretização da ação 2. 2. Propor projeto administrativo objetivando a criação de vias de participação da comunidade universitária nas decisões da gestão.</p>	<p>Projeto administrativo institucionalizado.</p>	<p>Nº de campanhas de comunicação e de eventos. Projeto administrativo criado.</p>	<p>CDIP CCS GR</p>
<p>14. Otimizar o uso das edificações da Universidade.</p>	<p>1. Atualizar Inventário de Espaços UFPel. 2. Realizar relatório diagnóstico sobre a utilização dos espaços. 3. Avaliar necessidade de incremento de área por parte das unidades (PDUs). 4. Criar plano estratégico de otimização junto ao Plano Diretor.</p>	<p>Plano estratégico de otimização (Unificação, potencialização e habilitação para uso dos espaços físicos disponíveis) criado.</p>	<p>Percentual de ações realizadas.</p>	<p>CDPD CDIP</p>

<p>15. Instituir a Política Ambiental da UFPel.</p>	<p>1. Submeter a metodologia do Processo de Planejamento Integrado Territórios à aprovação no CONSUN. 2. Implementar a metodologia do Processo de Planejamento Integrado Territórios. 3. Instituir a Política Ambiental.</p>	<p>Política Ambiental da UFPel instituída até 2024.</p>	<p>Política Ambiental instituída.</p>	<p>CDPD CDIP GR</p>
<p>16. Criar Comissão para a elaboração do Plano de Educação Ambiental.</p>	<p>1. Definir composição da comissão. 2. Nomear a comissão de elaboração do Plano de Educação Ambiental.</p>	<p>Comissão nomeada.</p>	<p>Comissão nomeada.</p>	<p>CDPD</p>
<p>17. Conduzir a implementação do Plano de Logística Sustentável.</p>	<p>1. Atualizar e integrar a nominata da Comissão Gestora do PLS. 2. Participar da atualização do PLS. 3. Submeter o PLS atualizado à aprovação no CONSUN.</p>	<p>Implementação do PLS.</p>	<p>Percentual de ações implementadas.</p>	<p>Gabinete da PROPLAN CDPD CDIP</p>
<p>18. Fomentar a Preservação da Biodiversidade e dos recursos naturais da UFPel.</p>	<p>1. Definir composição da comissão de Preservação da Biodiversidade e dos recursos naturais da UFPel.</p>	<p>Preservação da biodiversidade fomentada.</p>	<p>Percentual de ações implementadas.</p>	<p>CDPD Comissão</p>

	<p>2. Nomear a Comissão de Preservação da Biodiversidade.</p> <p>3. Elaborar plano de ação.</p>			
<p>19. Criar Programa Integrado de Monitoramento e Avaliação de Indicadores Ambientais (águas, reservatórios de água, efluentes, resíduos, dentre outros).</p>	<p>1. Criar GT (grupo de trabalho) para estudar a metodologia a ser usada para a criação do programa integrado.</p>	<p>Monitoramentos realizados, organizados e publicados em página específica dentro do Portal da UFPel.</p>	<p>Relatório do GT.</p>	<p>PROPLAN, CDPD, SGTIC, PRPPG, PRE</p>
<p>20. Gerir de forma integrada o patrimônio natural.</p>	<p>1. Elaborar metodologia.</p>	<p>Metodologia para o inventário do patrimônio natural da Universidade estabelecida.</p>	<p>Metodologia definida.</p>	<p>CDPD</p>
<p>21. Gerir de forma integrada o patrimônio cultural.</p>	<p>1. Elaborar metodologia.</p>	<p>Metodologia para o inventário do patrimônio cultural estabelecida.</p>	<p>Metodologia definida.</p>	<p>CDPD COPF PREC</p>
<p>22. Garantir a manutenção e a expansão do processo de Licenciamento Ambiental.</p>	<p>1. Atender às condicionantes das licenças ambientais vigentes.</p> <p>2. Avançar com o processo de licenciamento ambiental dos campi.</p>	<p>Pelo menos uma unidade licenciada além das que já possuem licenciamento.</p>	<p>Percentual de condicionantes cumpridas Unidade licenciada.</p>	<p>CDPD</p>

<p>23. Dotar as salas de aula e laboratórios de aulas práticas das estruturas adequadas — acesso a equipamentos, internet, conforto térmico e acústico — para o pleno desenvolvimento da atividade de ensino.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar levantamento de necessidades de todas as salas de aula e laboratórios baseadas nos PDUs das unidades acadêmicas. 2. Sistematizar as necessidades e criar formulário de consulta. 3. Criar termos de referência para equipamentos demandados e tratados pela comissão de compra conjunta. 4. Verificar possibilidade de adequação de rede de internet, conforto térmico e acústico demandados. 	<p>Pregões disponibilizados para aquisição, pelas unidades, das estruturas determinadas pelas unidades.</p>	<p>Pregões disponibilizados.</p>	<p>CDIP COPF PRA</p>
<p>24. Utilizar espaços físicos ociosos ou subutilizados para promover a diversidade de saberes e fazeres da comunidade.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar consulta pública sobre as possibilidades de atividades na antiga AABB. 2. Realizar estudo e projeto para a requalificação do espaço. 	<p>Espaço qualificado de acordo com as demandas da consulta pública.</p>	<p>Espaço qualificado e disponibilizado.</p>	<p>CDIP CDPD COPF SUINFRA</p>

	3. Requalificar espaço.			
25. Ampliar o número de laboratórios, visando o atendimento das necessidades de ensino, pesquisa e extensão.	<p>1. Elaborar levantamento de necessidades baseado nos PDUs das unidades.</p> <p>2. Criar o Plano de Necessidades de Ensino, Pesquisa e Extensão para a Ampliação de Laboratórios.</p>	Plano de Necessidades de Ensino, Pesquisa e Extensão para a Ampliação de Laboratórios instituído.	Plano de Necessidades de Ensino, Pesquisa e Extensão para a Ampliação de Laboratórios instituído.	CDIP PREC PRE PRPPG
26. Proporcionar espaços para videoconferência.	<p>1. Elaboração de um Plano de Necessidades a partir do zoneamento da universidade.</p> <p>2. Executar demandas considerando o orçamento disponível.</p>	No mínimo 15% (quinze por cento) da demanda executada, a partir do levantamento.	Percentual de espaços disponibilizados.	CDIP CDPD SGTIC SUINFRA
27. Ampliar o investimento em espaços acolhedores de convivência.	<p>1. Buscar demandas através do Processo de Planejamento Integrado Territórios .</p> <p>2. Inclusão no Plano Diretor para fins de planejamento.</p> <p>3. Realizar projeto para 03 espaços.</p>	1 (um) espaço de convivência executado.	Espaço de convivência disponibilizado.	CDPD COPF SUINFRA

<p>28. Ampliar os projetos de infraestrutura.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar Plano de Necessidades baseado nos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs). 2. Desenvolver um Procedimento Operacional Padrão (POP) para as solicitações e prioridades. 	<p>No mínimo 20% (vinte por cento) dos projetos de infraestrutura atendidos, todos oriundos do plano de necessidades baseado nos PDUs.</p>	<p>Percentual de execução.</p>	<p>CDIP COPF</p>
<p>29. Gerir os espaços das unidades contemplando todos os cursos.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar levantamento das demandas por espaço baseado nos PPCs. 2. Avaliar as demandas buscando dar isonomia aos cursos, proporcionalmente às necessidades de cada curso. 3. Executar a gestão baseada na ação 2. 	<p>Levantamento realizado e, no mínimo, 20% das demandas diagnosticadas executadas.</p>	<p>Percentual de execução.</p>	<p>CDPD CDIP</p>
<p>30. Prover os espaços físicos internos da estrutura básica referentes a rede elétrica, iluminação, climatização e acesso à internet.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Levantamento das necessidades baseada nas demandas apontadas nos PDUs das unidades. 2. Execução integral das demandas apontadas, 	<p>Levantamento das necessidades e execução das demandas classificadas como prioritárias.</p>	<p>Percentual de execução.</p>	<p>COPF CDIP SUINFRA</p>

	tecnicamente, como prioritárias pelo levantamento das necessidades.			
31. Prover os espaços físicos externos de pintura e iluminação.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Levantamento das necessidades baseadas nos PDUs das unidades. 2. Priorização técnica. 3. Execução integral das demandas apontadas como prioritárias pelo levantamento das necessidades. 	Execução das demandas classificadas como prioritárias.	Percentual de execução.	COPF SUINFRA CDIP
32. Garantir acessibilidade nos espaços físicos, nos mobiliários e nos meios de locomoção pertencentes à UFPel.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Levantamento das condições de acessibilidade física. 2. Priorização de ações por ano. 3. Execução anual das ações priorizadas. 	Levantamento e priorização. Execução anual.	Percentual de execução anual.	CDPD COPF SUINFRA
33. Elaborar e implementar Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios (PPCI) em todos os prédios ocupados pela Universidade.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar e aprovar PPCI para os prédios do Campus Capão do Leão e para os prédios de Pelotas que ainda não tem PPCI aprovado. 2. Implementar os PPCIs dos prédios que 	PPCIs elaborados, aprovados e implementados.	Percentual de PPCIs implementados.	COPF

	já têm projetos aprovados.			
34. Qualificar as redes de baixa tensão nos campi da UFPel.	<p>1. Levantamento e priorização das necessidades.</p> <p>2. Execução das demandas apontadas como prioritárias pelo levantamento das necessidades.</p>	Execução de 40% das demandas prioritárias.	Percentual de execução.	COPF SUINFRA
35. Incrementar o inventário de espaços físicos existente com informação sobre a conservação e estabelecer plano de manutenção preventiva das edificações.	<p>1. Desenvolvimento de método para coletar as informações.</p> <p>2. Identificação de critérios a serem levantados pelos referidos setores responsáveis.</p>	Organização dos critérios.	Lista de critérios finalizada.	COPF CDPD SUINFRA SGTIC
36. Adequar as conexões de forma a facilitar o uso de modos de transporte suave.	1. Dialogar com a Prefeitura de Pelotas alternativas para implementar novas ciclovias e novos pontos de compartilhamento de bicicleta junto a prédios da UFPel.	Reuniões com a prefeitura de Pelotas.	Lista de encaminhamentos.	Gabinete da PROPLAN CDPD SUINFRA
37. Investir na eficiência energética dos prédios e na geração de energia	<p>1. Levantamento de possibilidades.</p> <p>2. Priorizar as ações oriundas do</p>	Lista de prioridades estabelecida.	Lista de prioridades finalizada.	COPF CDIP

limpa por meio de fontes de energias renováveis.	levantamento em consonância com os PDUs.			
38. Incentivar o uso racional de água e energia, com colocação de cartazes orientativos nos setores.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Levantamento dos locais sem informação. 2. Distribuir cartazes com as informações nos locais identificados na ação 1. 3. Realizar uma campanha de conscientização anual. 	<p>Fixação dos cartazes nos locais levantados.</p> <p>Realização de campanhas.</p>	Cartazes afixados e realização de 2 campanhas.	Gabinete da PROPLAN CCS
39. Implantar a rede de abastecimento de água pública no Campus Capão do Leão.	1. Mapeamento das condições da rede de água atual.	Realizar o mapeamento das condições atuais da rede de abastecimento de água.	Mapa final das condições atuais.	COPF ALM
40. Realizar a identificação dos espaços e das salas.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atualizar o inventário de espaços (CDPD). 2. Realizar consulta pública para definição de nomes de alguns prédios. 3. Criar projeto gráfico para a identificação interna e externa. 	Identificação aplicada em 2 prédios piloto.	Projeto gráfico criado e aplicado em 2 prédios.	CDPD CCS SUINFRA

<p>41. Desenvolver e manter a carteira de projetos necessários ao desenvolvimento institucional.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Categorizar os níveis (pequeno, médio e grande) de projeto. 2. Definir as prioridades e criar cronograma para elaboração dos anteprojetos. 3. Elaborar anteprojetos. 	<p>Anteprojetos elaborados de acordo com o cronograma.</p>	<p>Número de anteprojetos desenvolvidos.</p>	<p>COPF</p>
<p>42. Adequar a área construída à dinâmica das demandas institucionais.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estabelecer metodologia para elaboração dos projetos prioritizados pela UFPel. 	<p>Elaboração dos projetos executivos viabilizados.</p>	<p>Número de projetos executivos elaborados.</p>	<p>COPF</p>
<p>43. Elaborar o Plano Diretor do Campus Capão do Leão.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Submeter a metodologia do Processo de Planejamento Integrado Territórios à aprovação no CONSUN. 2. Implementar a metodologia. 3. Instituir o Plano Diretor do campus Capão do Leão. 	<p>Plano Diretor do Campus Capão do Leão instituído.</p>	<p>Plano Diretor instituído.</p>	<p>CDPD CDIP</p>
<p>44. Elaborar o Plano Diretor do Campus Pelotas.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Submeter a metodologia do Processo de Planejamento Integrado Territórios à aprovação no CONSUN. 2. Implementar a metodologia 	<p>Plano Diretor do Campus Pelotas instituído.</p>	<p>Plano Diretor instituído.</p>	<p>CDPD CDIP</p>

	3. Instituir o Plano Diretor do campus Pelotas.			
45. Estabelecer indicadores de qualidade dos ambientes de trabalho e de permanência, para garantir a isonomia entre as diferentes unidades.	1. Criar comissão para desenvolver estudo sobre indicadores de qualidade dos espaços de trabalho, administrativos e acadêmicos. 2. Criar cartilha de indicadores.	Cartilha criada e publicada.	Cartilha publicada.	COPF PROGEP
46. Institucionalizar e divulgar o Repartilhar.	1. Integrar o Repartilhar ao sistema Cobalto. 2. Criar campanha de divulgação.	Repartilhar operacionalizado no sistema Cobalto.	Repartilhar funcionando no Cobalto.	CDPD SGTIC CCS

2.5 Meios de avaliação e divulgação dos resultados

O acompanhamento do PDU da PROPLAN será realizado durante todo o período de execução do plano, buscando mensurar o desenvolvimento e a consecução das ações, a partir de instrumento específico para acompanhamento e avaliação criado para esta finalidade. Os encaminhamentos e feitos recolhidos durante o período de execução do PDU (2022/1 - 2024/1) serão discutidos em seminários e organizados em um relatório público contendo descrição e classificação quanto à execução dos objetivos táticos. A condução deste processo será liderada pelo Grupo de Trabalho de Elaboração e Acompanhamento do PDU (2022/1 - 2024/1) da PROPLAN.